

## 123ª CE: Taubaté a Caçapava

Local: Bairro do Barreiro a Caçapava Velha

Percurso: 18 km de caminhada

Data: Dom, 06/05 - dia ensolarado

Número de participantes: 12

O ponto de encontro foi o Horto Municipal, de onde a van partiu em direção à igreja do Bairro do Barreiro. Nesse local foi iniciada a caminhada. O asfalto termina e a estrada se bifurca em 2. Seguiu-se pela estrada da direita, contemplando a paisagem rural composta por sítios com suas pastagens e gado. No meio do percurso, foi realizado um pequeno desvio para alcançar uma torre branca e vermelha, no alto de um morro. A subida é íngreme e o acesso é dificultado por



voçorocas, mas o trecho final apresenta calçamento na estrada. Observa-se que em outra direção há uma estrada, em melhores condições, provavelmente usada por aqueles que realizam a manutenção na torre. No alto, a recompensa é o mirante que se descortina: é possível avistar algumas cidades do Vale do Paraíba e as rodovias Carvalho Pinto e Dutra. Essa região era toda cercada por plantações de eucaliptos das fazendas da Votorantim, mas estes foram cortados, o que deixou a paisagem mais árida. No entanto, nossos trilheiros perceberam a oportunidade de realizar um “pequeno arborismo” sobre um tronco cortado que jazia suspenso ao solo, o que garantiu a diversão do evento. Infelizmente sobrou muito pouco da mata nativa, apenas uma ou outra paineira, sufocada pelos eucaliptos. De volta à estrada, chegou-se à Vila Velha e a partir desse ponto a estrada é asfaltada. Passou-se pela Igreja de Nossa Senhora d’Ajuda e, continuando a caminhada, deixou-se esse bairro para logo alcançar o “centrinho” de Caçapava Velha. Foi realizada uma parada para almoço num restaurante simples, com comida caseira. Depois do almoço ainda houve uma parada para sorvete. Dentre as atrações do local, há a igreja que foi cenário em um dos filmes de Mazaropi (foto). Após essa parada para repor as energias, a caminhada prosseguiu até a Dutra, passando pelo túnel da Carvalho Pinto. Aguardou-se o ônibus Caçapava-Taubaté, que demorou um pouco, devido à falta de funcionários da empresa, naquele dia. Ainda foi necessário percorrer mais um trecho entre a rodoviária velha até o Horto Municipal para encerrar mais uma CE da CamEcol.

### PROGRAMAÇÃO PARA JUNHO

03 – Domingo, 7h

124ª CE: Morro do Cruzeiro, Taubaté \*

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs: Trazer 1 kg de alimento

07 – Quinta (feriado), 9h

TCL: Voo Livre - Paraglider, Pedra Grande, Atibaia \*

17 – Domingo, 4h

61ª TRILHA: Prateleiras, Itatiaia \*

Nível: difícil

25 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

\* Nota: levar lanche e água

### AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 26/05 foi realizado o TCL “Os Melhores do Xadrez”, na casa da Stella. O vencedor dessa etapa foi Paulo Sérgio Ferreira;

- Dia 28/05 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos do mês anterior e os do próximo mês;

- Haverá mudança na programação das trilhas, devido à alteração de guias.

### EVENTOS:

- SESC Taubaté: [http://issuu.com/sesctaubate/docs/caderno\\_junho\\_2012\\_issu\\_curvas](http://issuu.com/sesctaubate/docs/caderno_junho_2012_issu_curvas)

- Guia Taubaté: <http://www.guiataubate.com.br/canais/agenda,1,0,6,2012,,.html>



**GLOBAL AUTO CENTER**  
EXCELÊNCIA EM QUALIDADE  
C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

**Pneus – Alinhamento – Balanceamento  
Freios – Suspensão – Escapamentos  
Som – Alarmes – Acessórios em geral  
Conversão bi-combustível**

**Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778  
Av. Granadeiro Guimarães. 505 Taubaté**



**MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA**

**R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do  
Cardoso, Pindamonhangaba (12)  
3642-2688**

## 60ª Trilha: Pedra da Ana Chata, Baú e Bauzinho

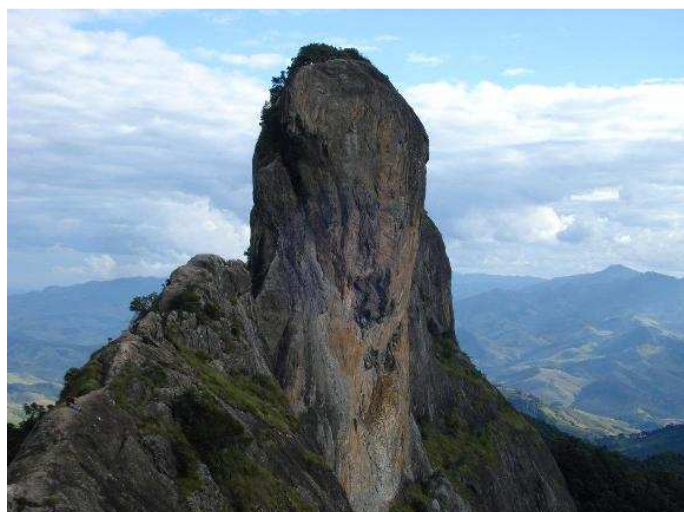
Local: São Bento do Sapucaí

Percurso: 80 km de van (ida) + 8 km de trilha (ida e volta) \*\*

Data: Dom, 20/05 - dia nublado/ensolarado

Número de participantes: 27

A saída de Taubaté decorreu no horário previsto, uma hora mais tarde do habitual devido à proximidade do destino e ao tempo de percurso da trilha. Em Tremembé, foi realizada a parada para café da manhã. Após carregar as energias, prosseguiu-se viagem até o Bairro Jaguaribe, em Campos do Jordão, onde foi tomado o acesso para a Estrada da Campista que conduz à Pedra do Baú. Prosseguindo pela estrada, há um mirante no lado direito e pouco depois chega-se ao estacionamento, onde há um pequeno bar/quiosque. No local, são comumente avistados esquilos e pequenos pássaros. Como de praxe, realizou-se a concentração inicial, com as coordenadas gerais do Lauro e a sessão de alongamento. A trilha é demarcada e sinalizada, mas um pouco acidentada com



### Dicas para viagens e trilhas

61. Diante de qualquer situação de emergência, acalme-se e raciocine. Diante de um acidente, tome muito cuidado, pois ao invés de ajudar, você pode atrapalhar e/ou tornar-se mais uma vítima. Isso é muito comum nos casos de afogamento, pessoas tentam salvar alguém e acabam se afogando;
62. Leve celular e, se for o caso, um rádio para a comunicação. Lembre de avisar alguém sobre o roteiro estabelecido;
63. Não escute música ao andar, pois a distração pode causar acidentes. Prefira interagir com o próximo, ou melhor, com a natureza. Aprecie a paisagem e escute os sons da natureza;
64. Fique atento ao pisar no mato e manipular troncos de árvore caídos ou similares, pois pode ser abrigo de animais, como cobras;
65. Tome cuidado ao se apoiar em árvores ou pedras, pois podem não estar firmes, ter espinhos e/ou bichos, como taturanas, aranhas, cobras, etc.
66. Verifique o interior de casacos e botas antes de recolocá-los. Bata e sacuda com força, pois pequenos animais como aranhas e escorpiões podem estar agarrados;
67. Quando necessário, use as mãos como apoio. É melhor engatinhar do que cair e se isso acontecer, procure cair relaxado;

pedras, raízes e troncos de árvores. O percurso composto de subidas e descidas alternadas conduziu a uma bifurcação sinalizada, que indicava Pedra do Baú – face sul à direita e Pedra Ana Chata à esquerda. Em primeiro lugar, todo o grupo seguiu para a Ana Chata, percorrendo a trilha até alcançar a entrada de uma fenda, espécie de gruta, onde uma escada de ferro com poucos degraus facilita a passagem. O restante da trilha seguiu pelo meio das pedras, que apresenta alguns trechos um pouco difíceis, incluindo fendas estreitas e escuras. Nos locais mais complicados, uma espécie de corrimão de ferro e grampos/pontos de apoio auxiliam o trânsito. Depois de transpostos esses obstáculos, finalmente o topo da Pedra Ana Chata foi alcançada. Do local, descortina-se uma bela vista da região, bem como do perfil do Baú. Após a apreciação da paisagem, fotos e lanche, ocorreu o retorno pelo mesmo caminho até a bifurcação do acesso ao topo da Pedra do Baú. Nesse ponto, parte do pessoal seguiu ao topo do Baú, enquanto os demais retornaram e seguiram ao Bauzinho. Rumo ao topo do Baú, há algumas escadas de pedra até a parte onde iniciam as famosas escadas e grampos metálicos. Como não há proteção alguma ao redor das escadas, há risco de acidente grave, sendo totalmente não recomendado aos que tem medo de altura. No topo do Baú, tem um pouco de vegetação e os resquícios do antigo abrigo que havia lá. Descortina-se bela vista panorâmica da região, destacando numa das pontas a vista da Ana Chata e na outra ponta a vista para o Bauzinho. Depois da apreciação, houve o retorno e o encontro com o grupo no Bauzinho, que oferece uma linda vista do Baú (foto). O dia permaneceu nublado, mas à tarde o tempo abriu para que nossos trilheiros pudessem admirar o tradicional pôr-do-sol no Bauzinho. Houve a premiação dos atletas exemplares e o retorno a nossa cidade foi tranquilo, embora houvesse um pouco de congestionamento na estrada.

\*\* Distâncias aproximadas

#### **Parabéns aos ANIVERSARIANTES:**

- 01 - Milena Gabriela Lange
- 03 - Rosemara A. Santos de Camargo
- 16 - Ruth de Fatima Toledo Costa
- 19 - Nivea Maria Migotto dos Santos
- 20 - Thiago William Barros
- 23 - Joice Barbosa da Silva Neves
- 27 - Ernesto Batista de Carvalho

#### **EXPEDIENTE**

Editor: Lauro Natal Monteiro  
Redatora: Nanci Naomi Arai  
Revisor: Daniel M. Katsurayama  
Tiragem: 100 exemplares

#### **A DENGUE MATA - FAÇA SUA PARTE: NÃO DEIXE ÁGUA PARADA**



• Se você tiver vasos de plantas aquáticas, troque a água e lave o vaso principalmente por dentro com escova, água e sabão pelo menos uma vez por semana.